



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
Pró-Reitoria de Graduação
End: Av Antônio Carlos, 6627 – Reitoria – 6º andar
CEP: 31270-901 – Belo Horizonte – MG
Fone: 3409-4056 / 4057 - E-mail: diretoriaacademica@prograd.ufmg.br

PLANO DE ENSINO – ENSINO REMOTO EMERGENCIAL

DEPARTAMENTO: ANTROPOLOGIA E ARQUEOLOGIA				
TÍTULO DA ATIVIDADE ACADÊMICA CURRICULAR Simbolismo e Ritual	CÓDIGO: ATP008	CARGA HORÁRIA		
		Teórica	Prática	Total
		60h		
NATUREZA (X) OBRIGATÓRIA () OPTATIVA		NÚMERO DE VAGAS: 40		
PROFESSOR(A): LEANDRO DE OLIVEIRA				
EMENTA: Natureza e função do símbolo. Dimensões simbólicas do social. A interpretação dos sistemas simbólicos. O simbolismo ritual. Ritos em sociedades primitivas e contemporâneas. Estruturas e processos rituais. Ritos de passagem, de iniciação, celebrações, comensalidade e uso de máscaras				
OBJETIVOS - Apresentar, de forma introdutória, o debate antropológico clássico sobre rituais e simbolismo. - Explorar debates contemporâneos sobre rituais e simbolismo. - Examinar, a partir de diferentes linhagens teóricas, a articulação entre os conceitos de simbolismo e ritual - Fornecer a alunas e alunos subsídios para a condução de análises antropológicas do simbolismo e dos rituais				
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: <ul style="list-style-type: none">❖ A perspectiva antropológica sobre rituais❖ Classificação, simbolismo e poder❖ Liminaridade, rituais e simbolismo❖ Capitalismo, consumo e sistemas simbólicos❖ Ritual e eficácia simbólica❖ Política, simbolismo e ritual❖ Simbolismo, rituais e marcadores sociais da diferença				
UNIDADES: * <i>Conteúdos trabalhados no período anterior à pandemia (10 h/a):</i> ➤ PEIRANO, M. (2003). <i>Rituais: ontem e hoje</i> . Rio de Janeiro: Jorge Zahar. ➤ DURKHEIM, Émile e MAUSS, Marcel. 1981. “Algumas Formas Primitivas de Classificação”. in: José Albertino Rodrigues (org.) <i>Emile Durkheim: Sociologia</i> . São Paulo, Atica, 1981. ➤ HERTZ, Robert. A preeminência da mão direita: um estudo sobre a polaridade religiosa. <i>Religião e Sociedade</i> , vol.06, 1980. Unidade I (22 h/a) . Debates clássicos sobre simbolismo e ritual Estratégias de ensino-aprendizagem: ▪ Leitura de textos selecionados: 12 horas ▪ Videoaula – 4 x 15 min – 01 hora ▪ Aula expositiva síncrona – 4 x 30 min- 2 horas ▪ Discussão assíncrona (debate sobre dúvidas e reforço de conteúdos) via fórum (moodle) – 03 horas ▪ Estudo dirigido sobre os conteúdos da unidade – 03 horas		CH REMOTA 50 h (Obs.: 08 horas aula foram ministradas presencialmente, antes da pandemia de Covid-19)		



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
Pró-Reitoria de Graduação
End: Av Antônio Carlos, 6627 – Reitoria – 6º andar
CEP: 31270-901 – Belo Horizonte – MG
Fone: 3409-4056 / 4057 - E-mail: diretoriaacademica@prograd.ufmg.br

▪ *Outros materiais audiovisuais (01 hora)*

➤ Bibliografia Básica:

DOUGLAS, Mary. “As abominações do Levítico” in *Pureza e perigo*. São Paulo, Perspectiva, 1976 [1966].

TURNER, Victor. “Simbolismo Ritual, moralidade e estrutura social entre os Ndembu” *Floresta de símbolos: aspectos do ritual Ndembu*. Niterói: Editora da UFF, 2005.

VAN GENNEP. “A Passagem Material” in *Os Ritos de Passagem*. Petrópolis: Vozes, 2011.

TURNER, Victor. 1974. “Liminaridade e ‘Communitas’”. Em: *O processo ritual*. Petrópolis: Editora Vozes, pp: 116-159.

DOUGLAS, Mary e ISHERWOOD, Baron. 2009. “Os usos dos bens” in *O mundo dos bens: para uma antropologia do consumo* [1979]. Tradução de Plínio Dentzien, Rio de Janeiro, Editora UFRJ.

➤ Bibliografia Complementar:

DOUGLAS, Mary. “Poderes e perigos” in *Pureza e perigo*. São Paulo, Perspectiva, 1976 [1966].

LEVI-STRAUSS, Claude. 2008 [1949]. “A eficácia simbólica”. In _____. *Antropologia Estrutural*. São Paulo: Cosac & Naify. pp. 201-220.

SAHLINS, Marshall (2003 [1976]). “La Pensée Bourgeoise, ou a sociedade como cultura” in **Cultura e razão prática**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar.

VAN GENNEP. “Os indivíduos e os grupos” in *Os Ritos de Passagem*. Petrópolis: Vozes, 2011.

UNIDADE II (22 h/a): Debates contemporâneos sobre simbolismo e ritual

Estratégias de ensino-aprendizagem

- Leitura de textos selecionados: 12 horas
- Videoaula – 4 x 15 min – 01 hora
- Aula expositiva síncrona – 4 x 30 min- 2 horas
- Discussão assíncrona (debate sobre dúvidas e reforço de conteúdos) via fórum (moodle) – 03 horas
- Estudo dirigido sobre os conteúdos da unidade – 03 horas
- *Outros materiais audiovisuais (01 hora)*

➤ Bibliografia Básica:

RABELO, Miriam Cristina M. "Religião, ritual e cura" in ALVES, PC., and MINAYO, MCS., orgs. **Saúde e doença: um olhar antropológico** [online]. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 1994. <http://books.scielo.org/id/t dj4g/pdf/alves-9788575412763-04.pdf>

NATIVIDADE, Marcelo Tavares. Cantar e dançar para Jesus: sexualidade, gênero e religião nas igrejas inclusivas pentecostais. **Religião e Sociedade**, Rio de Janeiro, v. 37, n. 1, p. 15-33, Jan. 2017. <https://www.scielo.br/pdf/rs/v37n1/0100-8587-rs-37-1-00015.pdf>

MILLER, Daniel. "Porque a indumentária não é algo superficial" in **Trecos, troços e coisas: estudos antropológicos sobre a cultura material**. Rio de Janeiro: Zahar, 2013.

SILVA, Gleicy Mailly da. Corpo, política e emoção: feminismo, estética e consumo entre mulheres negras. *Horiz. antropol.*, Porto Alegre, v. 25, n. 54, p. 173-201, ago. 2019. <https://www.scielo.br/pdf/ha/v25n54/1806-9983-ha-25-54-173.pdf>

CHAVES, Christine de Alencar. "A marcha nacional dos Sem-Terra: estudo de um ritual político" in PEIRANO, Marisa



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
Pró-Reitoria de Graduação
End: Av Antônio Carlos, 6627 – Reitoria – 6º andar
CEP: 31270-901 – Belo Horizonte – MG
Fone: 3409-4056 / 4057 - E-mail: diretoriaacademica@prograd.ufmg.br

(org) **O dito e o feito: ensaios de Antropologia dos Rituais**. Rio de Janeiro: Relume-Dumará: Núcleo de Antropologia da Política/UFRJ, 2002. Disponível em http://www.marizapeirano.com.br/livros/o_dito_e_o_feito.pdf

➤ Bibliografia Complementar:

FELTRAN, Gabriel. A Categoria como Intervalo: a diferença entre essência e desconstrução. **Cadernos Pagu**, Campinas, n. 51, 2017. <http://www.scielo.br/pdf/cpa/n51/1809-4449-cpa-18094449201700510005.pdf>

McCLINTOCK, Anne. "A situação da terra: genealogias do imperialismo" in **Couro Imperial: Raça, Gênero e Sexualidade no embate colonial**. Campinas/SP: Editora Unicamp, 2010.

PINA CABRAL, João. A difusão do limiar: margens, hegemonias e contradições. **Análise Social**, vol. 34, n. 153, 2000, pp. 865-892.

STALLYBRASS, Peter. "A vida Social das Coisas: : roupas, memória, dor" in **O Casaco de Marx**. Belo Horizonte: Autêntica, 2016.

TAYLOR, Diana. Performando a Cidadania: artistas vão às ruas. **Revista de Antropologia**, São Paulo, USP, v. 56, n.2. <http://www.revistas.usp.br/ra/article/view/82463/85443>.

TAUSSIG, Michael. **O Diabo e o fetichismo da mercadoria na América do Sul**. São Paulo: Unesp, 2010.

Unidade III. Elaboração de trabalho final (6 h/a)

- Orientações sobre elaboração dos trabalhos finais (encontros síncronos): 2 x 30 min
- Redação de trabalho Final da disciplina: 05 h/a

METODOLOGIA

- *Leitura de textos selecionados (24 horas)*
- *Realização de Estudos dirigidos (06 horas)*
- *Discussão assíncrona de textos via fórum/moodle (12 horas)*
- *Aulas expositivas síncronas (04 horas)*
- *Videoaulas (02 hora)*
- *Outros materiais audiovisuais (02 horas)*

ESTRATÉGIAS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

- *02 Estudos Dirigidos (30 pontos cada)*
- *Trabalho Final (40 pontos)*

TECNOLOGIAS DIGITAIS UTILIZADAS

Serão utilizadas as plataformas e tecnologias recomendadas pela Prograd, sem prejuízo de outras ferramentas de ensino-aprendizagem remoto.

REFERENDADO EM ____/____/2020 pelo Colegiado do curso de Graduação em _____, conforme determina o inciso II, art. 4º da Resolução CEPE Nº 02/2020, de 9 de julho de 2020.

REFERENDADO EM 07/08/2020 pelo
Colegiado do Curso de Graduação em
Antropologia, conforme determina o inciso II,
art. 4º da Resolução CEPE Nº 02/2020,
de 9 de julho de 2020.

Coordenadora Profa. Dra. Mariana Petry Cabral